



## **GE 4 - MEMÓRIAS, TRAJETÓRIAS E EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO**

### **A ESCOLA E OS MOVIMENTOS SOCIAIS: REFLEXÃO SOBRE OS ASSENTAMENTOS**

**Valeska Simoni Do Nascimento De León**

**Marcia Munhoz Do Amaral**

**Jefferson Marçal Da Rocha**

São Gabriel localizada na região da campanha do RS, foi na década de 1990, palco de conflitos agrários entre produtores rurais e trabalhadores rurais sem terra, o que gerou no sensu comum dos moradores locais um preconceito com os agricultores assentados. Na década de 2000 o município passou a contar com assentamentos de reforma agrária, trazendo novos atores sociais para a região rural do município: os pequenos agricultores familiares. Seus filhos passaram a frequentar o Ensino Médio nas escolas da zona urbana. Este trabalho relata uma atividade que envolveu estes alunos em conjunto com os da zona urbana, com o objetivo de proporcionar a comunidade escolar um maior conhecimento da realidade dos agricultores assentados no município, pois verifica-se que ainda há um forte preconceito em relação aos filhos dos assentados. Na região há a visão de que o trabalhador rural sem terra é alguém que roubou terras, por desconhecerem o processo de desapropriação e redistribuição da terra. Sendo assim, o projeto instigou uma pesquisa sobre o processo de desapropriação de terras, a divisão dos lotes por famílias, sua distribuição e o funcionamento de um assentamento. O trabalho foi realizado com o 3º ano do ensino médio. Previamente à visita ao assentamento foram realizadas aulas expositivas, vídeos, preparação do questionário para a

entrevista. Após realizou-se uma visita a um assentamento, lá realizou-se entrevistas e registrou-se em fotos a realidade do local, quem são esses trabalhadores, e qual a sua realidade. Após os alunos realizaram um trabalho escrito no qual apresentaram a sua visão, associando o que viram com as quatro áreas do conhecimento. Ao final do trabalho, os alunos fizeram uma reflexão sobre as suas ideias anteriores e sua visão após conhecer o assentamento. A maioria relatou que mudou sua posição em relação a política de assentamento para região, passando a vê-los como trabalhadores e não como marginais, um estereótipo que persiste na região. Este resgate mostrou a importância dos movimentos sociais como propulsores da busca de direitos e construto da cidadania.

**Palavras-chave:** Movimentos sociais, Assentamentos, Escola.

## **REFERÊNCIAS**

TOMAZI, Néilson Dácio. **Sociologia Para O Ensino Médio**. 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010